

BALANÇO ANUAL DO CURSO PROFISSIONAL

Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes

Diretora de Curso: Eugénia Valquíria de Azevedo Leite

Diretora de Turma: Eugénia Rosa de Sousa Pereira

ANO LETIVO 2019/2020

Índice

Pág.

| | |
|---|----|
| 1. Caracterização de agrupamento escolas ----- | 3 |
| 2. Compromisso/visão estratégica/projeto educativo ----- | 4 |
| 3. Indicadores no processo de certificação de qualidade ----- | 5 |
| 4. Análise/tratamento dos inquéritos dos alunos, encarregados de educação e stakeholders externos ----- | 6 |
| 5. Análise e avaliação dos principais resultados ----- | 21 |

BALANÇO ANUAL DO CURSO PROFISSIONAL

ANO LETIVO 2019/2020

“Quando é óbvio que os objetivos não podem ser alcançados, não ajuste as metas, ajuste as etapas da ação.”

Confúcio

Este relatório pretende sintetizar o trabalho desenvolvido no Curso Profissional de Informática no Agrupamento de Escolas de Campo ao longo do ano letivo 2019/2020.

1. Caracterização do agrupamento de escolas

O Agrupamento de Escolas de Campo constitui-se em novembro de 1997, como Agrupamento Horizontal, e institucionalizou-se como Agrupamento Vertical no ano letivo 2003/2004.

O Agrupamento é constituído por cinco Escolas Básicas (1º Ciclo com Jardim de Infância) e uma Escola Básica e Secundária:

- Escola Básica e Secundária de Campo – Escola sede do Agrupamento
- Escola Básica de Balseilhas
- Escola Básica de Moirais
- Escola Básica da Retorta
- Escola Básica da Azenha
- Escola Básica do Outeiro

Das cinco Escolas Básicas com JI, três são do tipo P3, uma do tipo Plano Centenário e um Centro Escolar. A Escola Básica e Secundária, Escola sede do Agrupamento, tem a tipologia C24. Nos cinco edifícios escolares do 1º ciclo do ensino básico funcionam os cinco Jardins de Infância, instalados nos espaços pertencentes às Escolas EB1, dos quais três são adaptados, excetuando as escolas básicas de Balseilhas e da Retorta, cujos JI funcionam em instalações próprias, construídas de raiz para o efeito. Todos estes edifícios, cuja propriedade e manutenção é da Câmara Municipal de Valongo, encontram-se em bom estado de conservação. Todos os edifícios estão razoavelmente equipados em termos de mobiliário, oferecendo salas de aula e de atividades educativas em número suficiente para o número de crianças e de alunos que as frequentam.

A Escola Básica e Secundária de Campo é constituída por um edifício adequado ao número de alunos que a frequentam, bem equipado e em bom estado de conservação, onde funcionam os serviços administrativos e a Direção do Agrupamento.

Procurando responder às necessidades das famílias e, por isso, integrada na componente de apoio à família, funcionam polos de prolongamento de horário para as crianças de idade pré-escolar em todos os JI do Agrupamento, para a dinamização das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). Da mesma forma, para a dinamização da Componente de Apoio à Família (CAF) do 1º ciclo, funciona, em todos os edifícios escolares, uma sala de atividades. Na EBS, a Biblioteca Escolar oferece, ao longo do ano, um projeto “Amigos da BE” que acolhe os alunos dos 2º e 3º ciclos cujos pais/EE necessitem de um horário mais prologado. Nas interrupções letivas e mês de julho os alunos inscritos na Componente de apoio à família usufruem de um plano de atividades lúdico. A Componente de apoio à família é da responsabilidade da Associação de Pais (APAEC) em articulação com o Agrupamento e a autarquia.

2. Compromisso/visão estratégica/projeto educativo

O objetivo primeiro da *Escola* é propiciar a aprendizagem dos alunos / um conhecimento sólido e robusto, constituindo-se, como requisitos básicos do cumprimento desta função social, o acesso, a permanência e o *Sucesso de Todos*, independente do percurso escolar que cada um possa realizar em função dos seus objetivos. É assente neste pressuposto que o Agrupamento, no alargamento da escolaridade obrigatória para doze anos, assume como sua **Missão:**

Construir o Sucesso com Tod@s e para Tod@s – criar e apoiar condições que garantam o apoio diferenciado, a cada uma das crianças e dos jovens, apoio este imprescindível para uma cultura de sucesso em que todos os alunos possam aprender.

Tendo por base o diagnóstico estratégico expresso no PE e a Missão anteriormente aclarada, o Agrupamento define como **Visão Estratégica:** Consolidação da identidade do Agrupamento como instituição educativa pública de referência, no concelho de Valongo.

Nesta sequência, o Agrupamento define como **Propósito da sua Ação** “Potenciar o desempenho académico dos alunos, com base na melhoria da qualidade das aprendizagens, num contexto de rigor e exigência”, através dos seguintes **Objetivos Estratégicos**:

- Melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens;
- Garantir a qualidade nos processos formativos;
- Consolidar mecanismos de liderança e de gestão.

A operacionalização destes objetivos estratégicos, *numa perspetiva de melhoria dos resultados escolares e sustentabilidade dos já alcançados (Alunos), adequação e/ou consolidação das práticas letivas às finalidades e competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Docentes) e maior reforço e rentabilização do trabalho colaborativo, (trabalho entre pares)*, visa desenvolver e implementar soluções adaptadas à comunidade em que o Agrupamento se insere de forma a responder aos objetivos elencados, pretendendo, desta forma, **obter os seguintes Resultados / Metas Educativas**:

- ✓ Melhorar a qualidade das aprendizagens;
- ✓ Melhorar os níveis de Educação Cívica;
- ✓ Manter / Ampliar na comunidade educativa um ambiente favorável ao sucesso escolar, educativo e formativo e ao desenvolvimento de competências cívicas, de cidadania e empregabilidade.

3. Indicadores no processo de certificação de qualidade

O sistema de qualidade deve basear-se num conjunto de indicadores que permitam refletir e definir as prioridades estratégicas duma organização. Isso ajudá-la-á a definir como medir o seu desempenho e a fazer a autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de melhoria contínua.

Assim, neste processo de melhoria e de certificação de Garantia da Qualidade da oferta, o Agrupamento de Escolas de Campo assume, neste processo, os indicadores definidos pela ANQEP:

1. Taxa de conclusão nos cursos profissionais de Logística (a terminar em julho de 2019) e de Informática (a terminar em julho de 2021);
2. Taxa de colocação após conclusão de cursos anteriormente referidos;
3. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

4. Inquéritos de satisfação dos alunos, encarregados de educação e stakeholders externos

4.1 Expetativas iniciais

4.1.1 Stakeholders externos

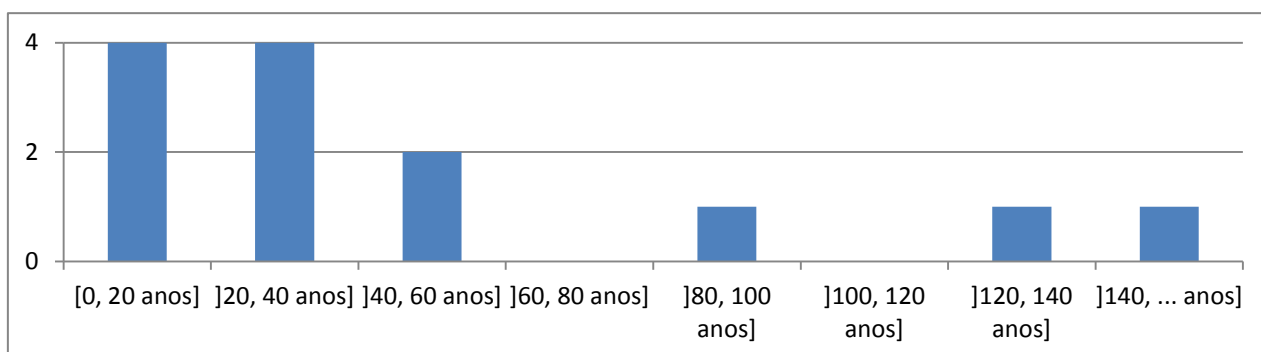
IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS

| Identificação da Empresa | Representante |
|-------------------------------------|------------------------|
| Valportas | Mário Carvalho |
| Associações | Liliana |
| Valpi | Fernando Leal |
| Xarão | Hugo Monteiro |
| Banda Musical São Martinho de Campo | Jorge Benido |
| Centro Hípico | Miguel Brandão |
| Sporting Clube de Campo | Rui Pereira |
| Paupério | Hélio Rebelo |
| Metalúrgica | Raquel Santos |
| Cafés Tropicália | João Ribeiro |
| Associação de Pais | Gil Machado |
| Tranquilidade | Pedro Cunha |
| Manuaço | José Rocha |
| Profactor | Ana Maria Costa Aguiar |
| Gabinete de Psicologia | Raquel Regadas |

O presente relatório desenvolve-se no âmbito da implementação do sistema de qualidade EQAVET e das atividades previstas no Plano de Ação, tendo resultado da aplicação de um questionário de expectativas no início do 1º semestre do ano letivo 2019-2020 aos Stackholders Externos.

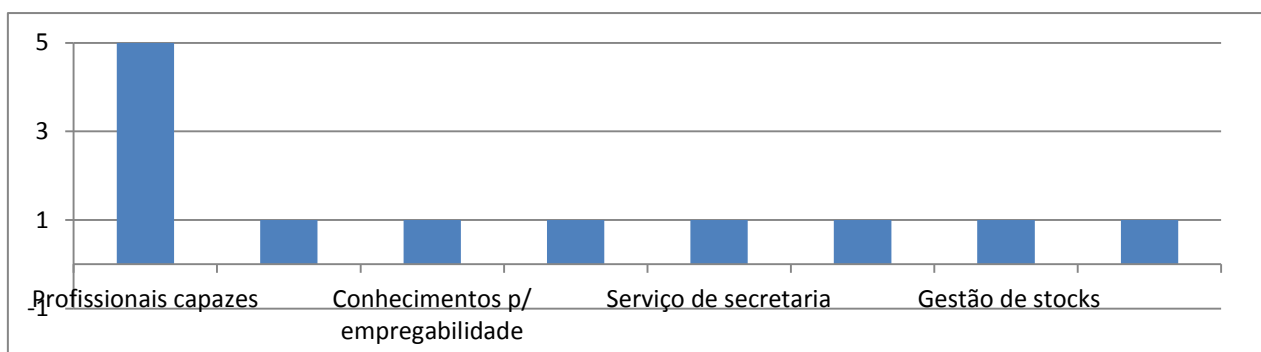
De seguida apresentamos a análise dos resultados dos questionários administrados:

O tempo de atividade das entidades constituintes do painel de Stackholders Externos, tendo em consideração o ano de fundação, distribui-se do seguinte modo:



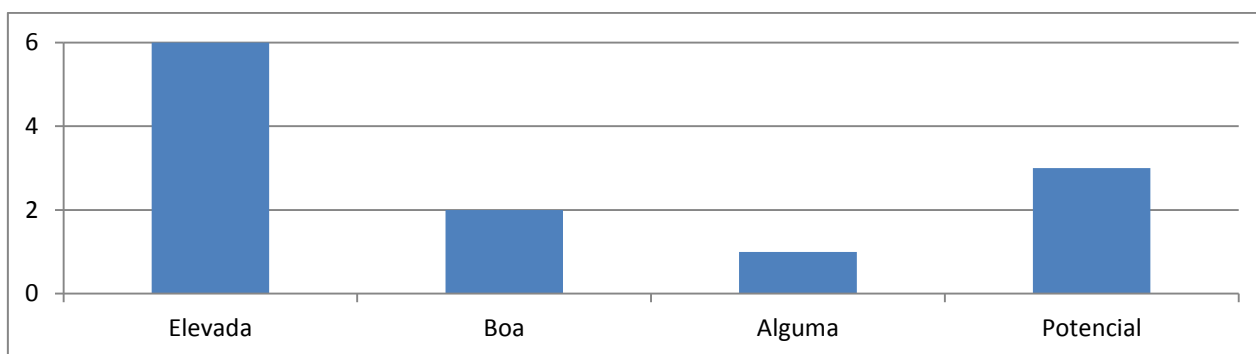
Pela análise específica das datas de fundação, constata-se que 9 das 13 entidades (69%) encontram-se em atividade há menos de meio século e 4 (31%) há mais, sendo que duas destas já completaram mais de um século de atividade.

Expectativas relativas às aprendizagens



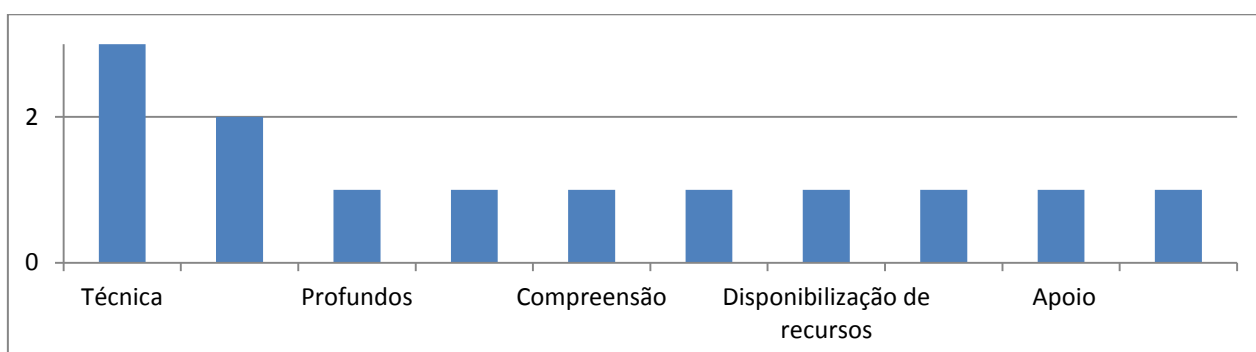
De um modo geral, as expectativas iniciais dos Stackholders Externos a respeito do curso orientam-se mais para a questão prática do curso (42%), ou seja, para a sua aplicação nas empresas. As restantes 58% das incidências distribuem-se por expectativas dirigidas a fins genéricos (eg., “vontade de aprender”) ou a fins específicos (eg., “interacção com sistemas integrados”).

Expectativas relativas à empregabilidade no tecido empresarial local



As expectativas iniciais dos Stackholders Externos a respeito da empregabilidade do curso no tecido empresarial local incidem, maioritariamente, no nível elevado (50%), sendo que as restantes incidências se distribuem pelos níveis Boa expectativa (17%), Alguma expectativa (8%) e Expectativa potencial (25%).

Expectativas relativas à preparação técnica dos formandos para que sejam recursos importantes e produtivos



Como se vê, à cabeça encontra-se a expectativa relacionada com a preparação técnica que corresponda às necessidades das empresas. A maioria das restantes incidências versa sobre *hard skills* e *soft skills*. Assim, do ponto de vista dos Stakeholders Externos, a preparação dos formandos esperada incide muito na componente prática e técnica mas também na componente global da formação, como é exemplo a antecipação e solução de problemas.

Expectativas relativas à preparação pessoal (carácter e valores profissionais) dos formandos para que sejam recursos importantes e produtivos

As respostas dadas a esta questão por parte dos Stakeholders Externos não qualificaram as expectativas. Antes enumeraram as características que esperam constituir a preparação pessoal dos formandos. Segue-se a lista dessas características sem ordem específica:

- Integridade.
- Sigilo.
- Discrição.
- Respeito.
- Capacidade de trabalho em equipa.
- Humildade.
- Vontade de aprender e de evoluir (a incidência mais vezes referida).
- Motivação para melhorar o desempenho.
- Carácter.
- Valores profissionais equiparados aos dos da comunidade a que os formandos pertencem.
- Crença de que os formandos estarão bem preparados a nível pessoal.
- Vontade de trabalhar.
- Proatividade.
- “Bem-servir”.
- Valores éticos.
- Atitude.
- Adaptabilidade.
- Sentido crítico.
- Dinamismo.
- Autoestima e autoconfiança para melhorar o desempenho pessoal.

- Dignidade.
- Sinceridade.

Estas características ilustram bem o perfil de um técnico que se quer eficaz na resolução dos problemas e no encontro de soluções criativas para os desafios que as empresas lhes poderão colocar, mas também que se quer eficiente no encontro dessas mesmas soluções, agindo de forma íntegra e alinhada com as características da equipa e a cultura da empresa.

Sugestões para que o Curso Profissional de Informática – Instalação e Gestão de Redes vá ao encontro das reais necessidades das empresas

Uma vez mais, segue-se a lista de sugestões:

- Que os formandos façam voluntariado.
- Ser-se bom no que se faz.
- Gostar do trabalho.
- Ser organizado.
- Ser responsável.
- Saber ouvir.
- Saber falar.
- Cumprir prazos.
- Conhecer, em contexto de aula, os modelos e tipos de organizações, de modo a que se consiga adaptar a teoria à realidade das organizações.
- Formação informática.
- Ser um curso polivalente na oferta de recursos formativos.
- Os formadores devem conhecer a realidade das empresas, porque o curso deve ter muita aplicabilidade e ser muito prático, em detrimento de abordar grandes conceitos teóricos. “Precisamos de técnicos eficientes e não de académicos literados”.
- Deverão ter uma componente prática superior à teórica.
- Que seja o mais realista possível, tendo em conta o contexto das empresas.

Os Stakeholders Externos sublinham a ideia do curso ser prático e aplicável à realidade do tecido empresarial.

4.1.2 Alunos

O presente relatório desenvolve-se no âmbito da implementação do sistema de qualidade EQAVET e das atividades previstas no Plano de Ação, tendo resultado da aplicação de um questionário de expectativas e de motivações no início do 1º semestre do ano letivo 2019-2020 a todos os alunos do Curso Profissional de Técnico(a) de Informática – Instalação e Gestão de Redes.

De seguida apresentamos a análise dos resultados dos questionários administrados:

Caracterização da população

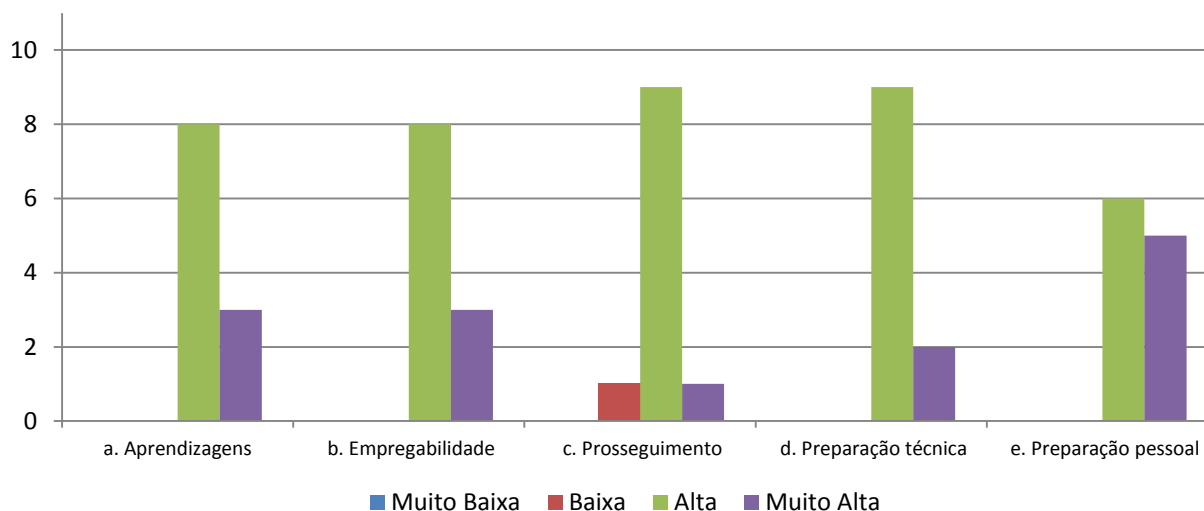
Número total de Alunos: 16

Género:

Feminino: 4

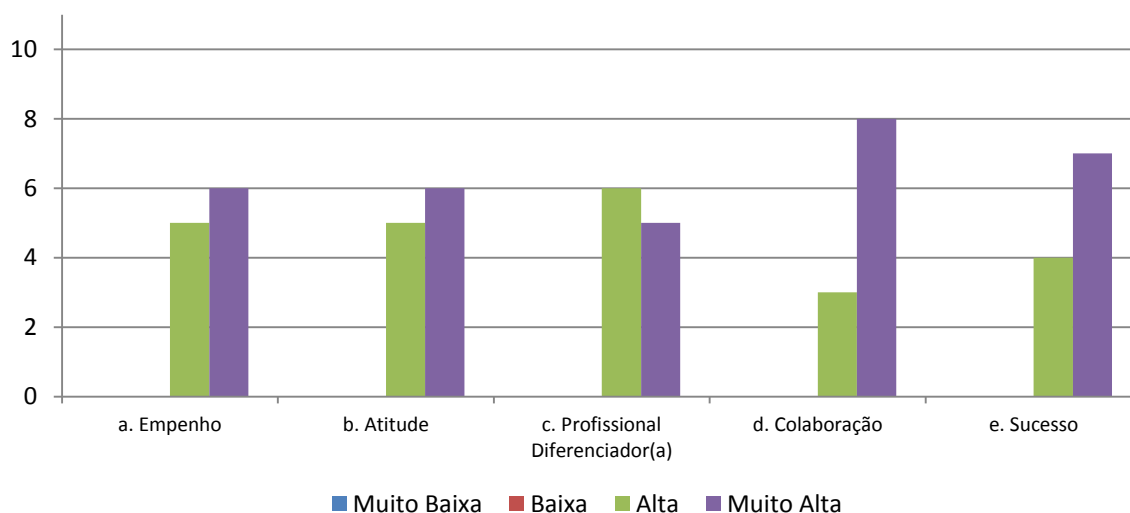
Masculino: 12

Expectativas



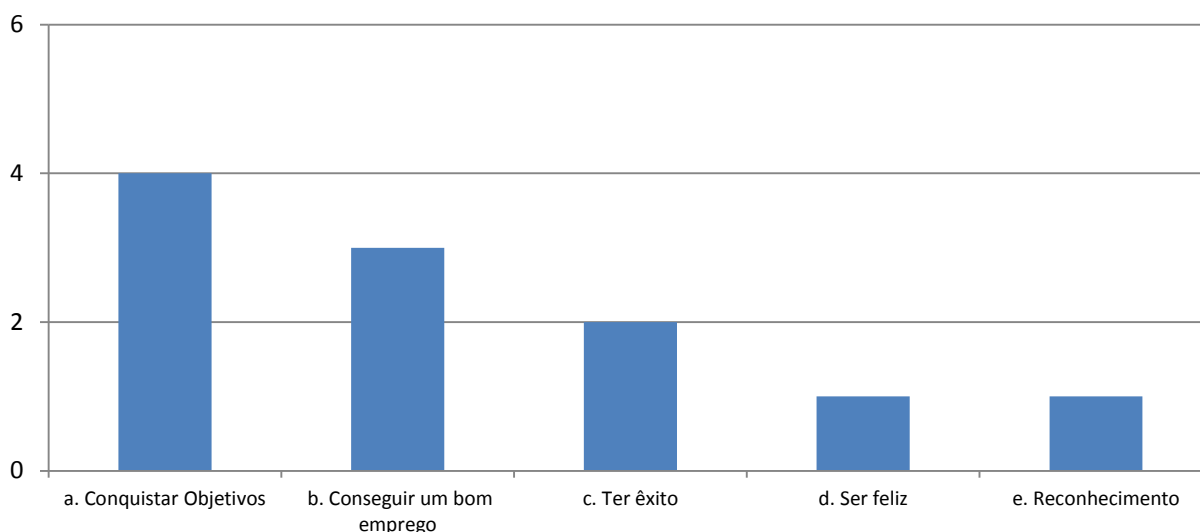
As expectativas iniciais dos alunos a respeito do curso incidem, maioritariamente, no nível alto (73%), sendo que 25% das incidências apontam para expectativas muito altas. Apenas 2% apresentam expectativas baixas e apenas no que diz respeito ao prosseguimento dos estudos após conclusão do curso profissional.

Motivação



A motivação inicial dos alunos a respeito do curso incide, na totalidade, nos níveis alto (42%) e muito alto (58%), sendo que nenhum aluno, em qualquer parâmetro, refere motivação baixa nem muito baixa. Este é um excelente preditor de empenho e de investimento.

Conceito de sucesso



O conceito de sucesso, do ponto de vista dos alunos, está mais associado à conquista de objectivos, nos quais se enquadra conseguir um bom emprego, e menos na felicidade e no reconhecimento.

4.1.2 Encarregados de Educação

O presente relatório desenvolve-se no âmbito da implementação do sistema de qualidade EQAVET e das atividades previstas no Plano de Ação, tendo resultado da aplicação de um questionário de expectativas e de motivações no início do 1º semestre do ano letivo 2019-2020 a todos os alunos do Curso Profissional de Técnico(a) de Informática – Instalação e Gestão de Redes.

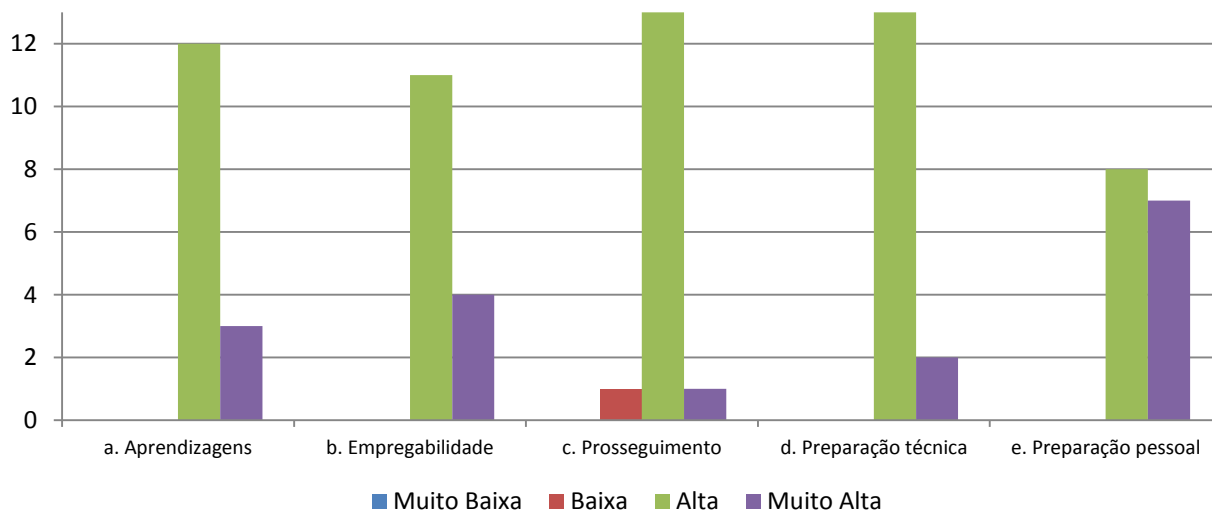
De seguida apresentamos a análise dos resultados dos questionários administrados:

Caracterização da população

Número total de Encarregados de Educação: 16

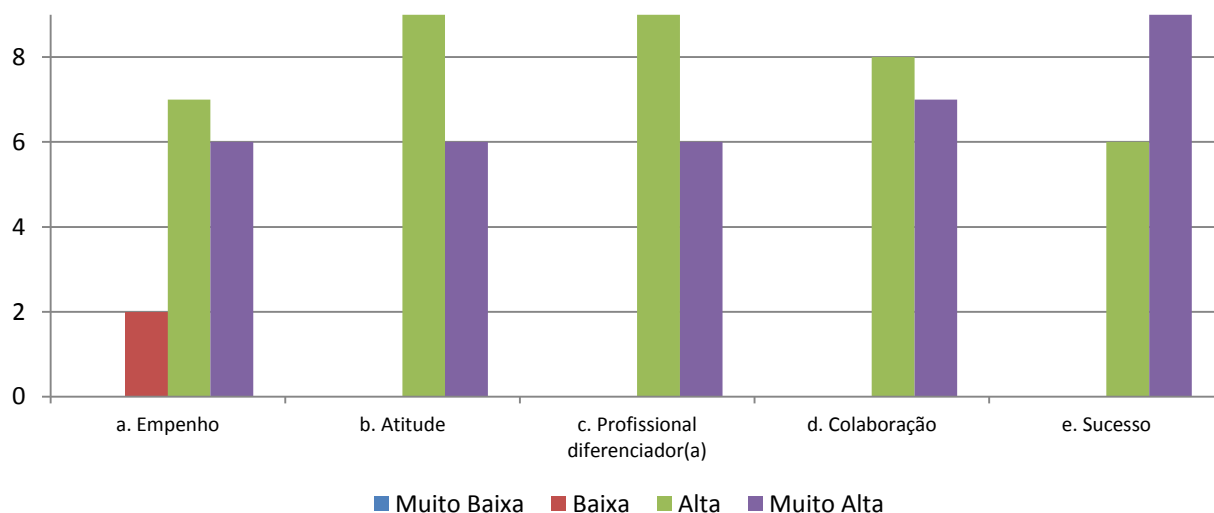
Número de respostas ao questionário: 15

Expectativas



As expectativas iniciais dos Encarregados de Educação a respeito do curso incidem, maioritariamente, no nível alto (76%), sendo que 23% das incidências apontam para expectativas muito altas. Apenas 1% apresenta expectativas baixas e apenas no que diz respeito ao prosseguimento dos estudos após conclusão do curso profissional.

Motivação

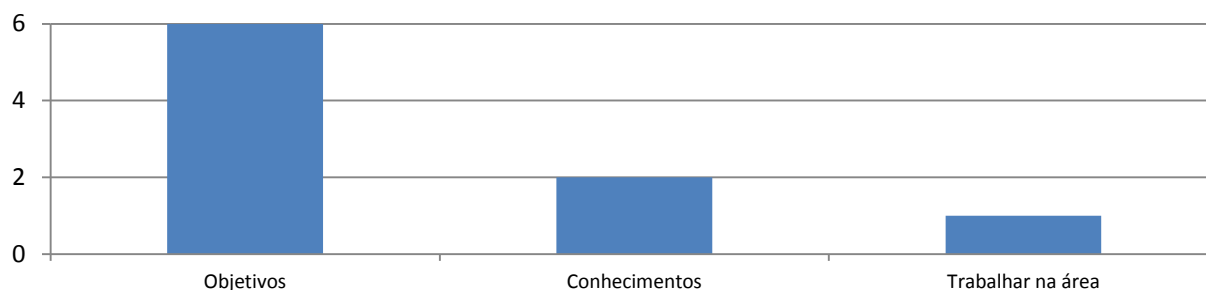


A motivação inicial dos Encarregados de Educação a respeito do curso incide, quase na totalidade, nos níveis alto (52%) e muito alto (45%), sendo que apenas 3% das incidências apontam para uma baixa motivação e só no que diz respeito ao parâmetro auxiliar o(a) seu(sua) educando(a) a empenhar-se nas aprendizagens.

Conceito de sucesso

Dada a diversidade de respostas dadas a este item, foi possível agrupá-las em três categorias, assim temos:

Sucesso = aplicação prática do curso



4.2 Análise final

4.2.1 Alunos

O presente relatório desenvolve-se no âmbito da implementação do sistema de qualidade EQAVET e das atividades previstas no Plano de Ação, tendo resultado da aplicação de um questionário de satisfação no fim do ano letivo 2019-2020 aos Alunos do Curso Profissional de Técnico(a) de Informática – Instalação e Gestão de Redes.

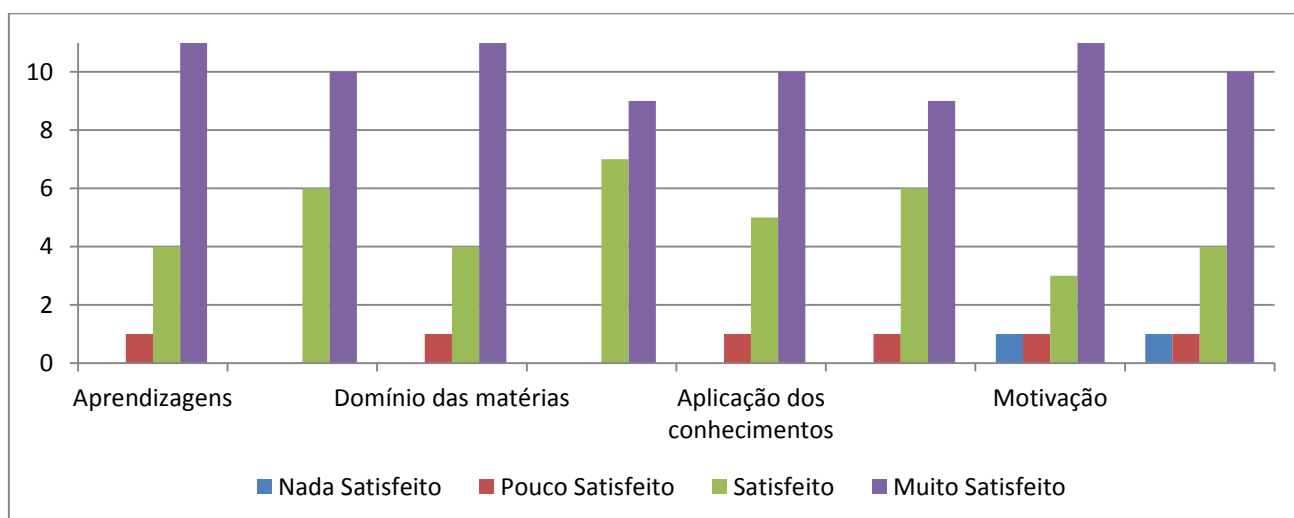
De seguida apresentamos a análise dos resultados dos questionários administrados:

Caracterização da população

Número total de Encarregados de Educação: 16

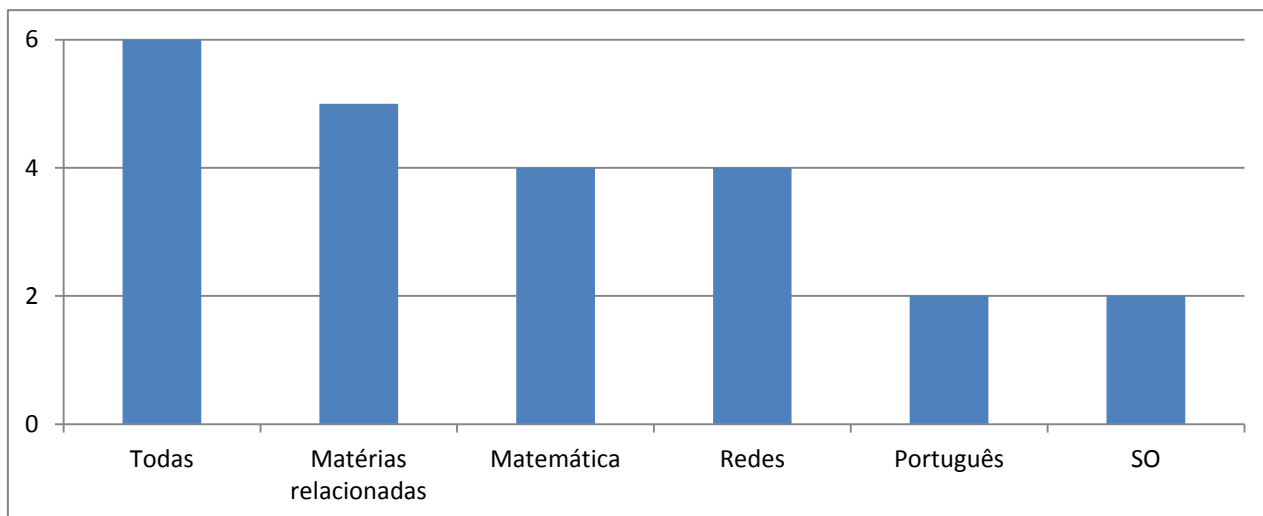
Número de respostas ao questionário: 16

Satisfação



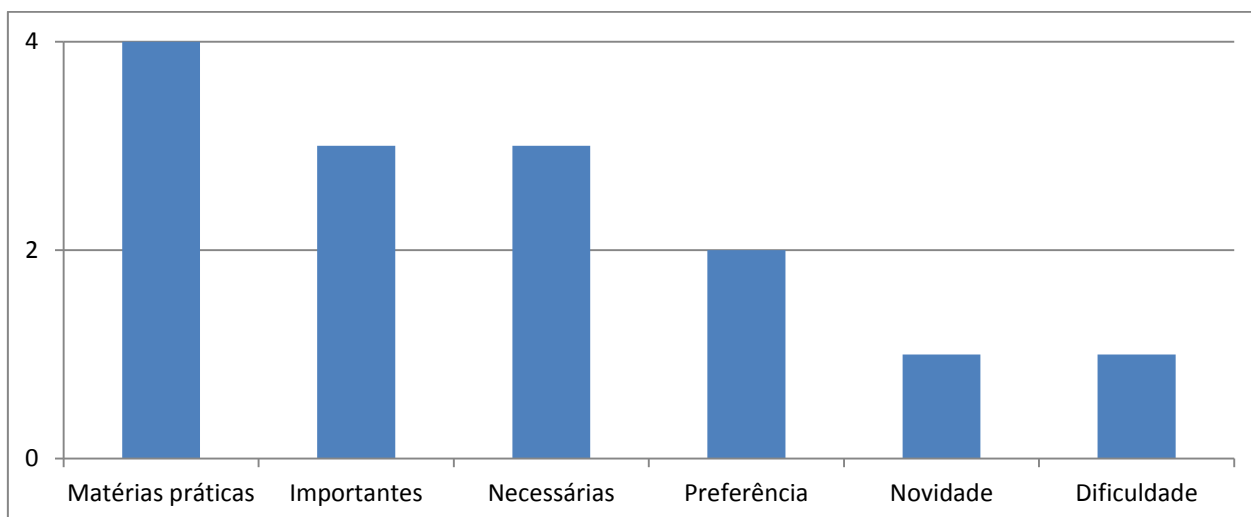
A satisfação dos Alunos a respeito do 1º ano do curso distribui-se, essencialmente, entre os dois níveis mais elevados da escala (94%), verificando-se uma percentagem residual de incidências nos níveis mais baixos (6%). Estes valores, por estarem alinhados com a avaliação intermédia, revelam coerência nas características do curso (professores, método de ensino e demais variáveis influenciadoras da satisfação), bem como no empenho e expectativas individuais dos alunos.

Matérias mais importantes



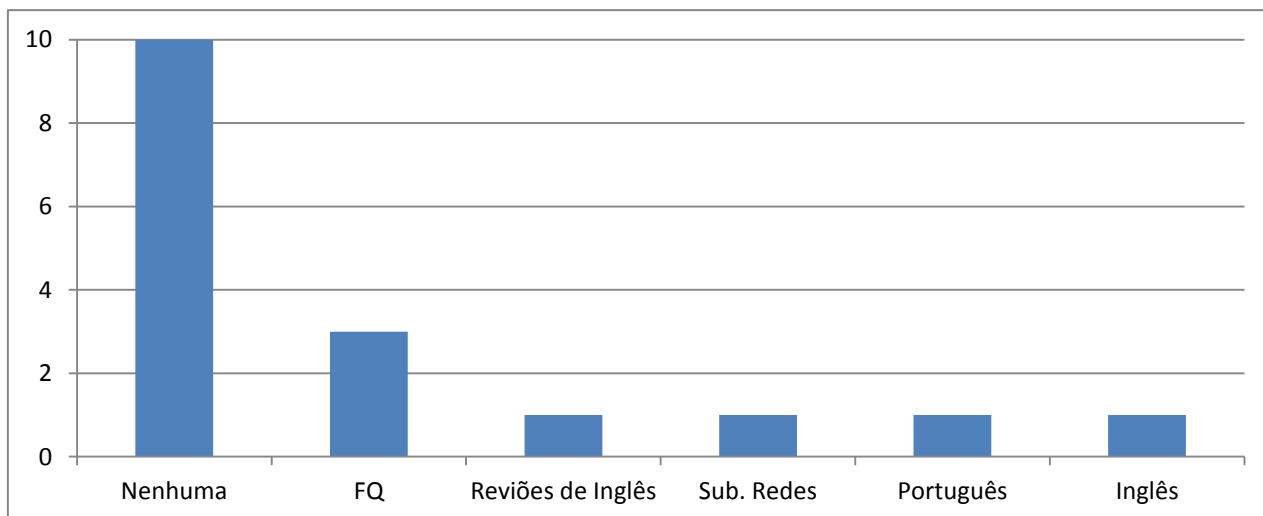
As duas categorias mais referidas são todas as matérias e aquelas que se relacionam – segundo a ótica dos alunos – com a Informática. Curiosamente, dos 5 tipos de resposta referidos encontram-se matemática e português. O reconhecimento da importância destas duas disciplinas aponta, antes e tudo, para uma maturidade significativa e para uma noção de globalidade.

Razões para a escolha das matérias mais importantes



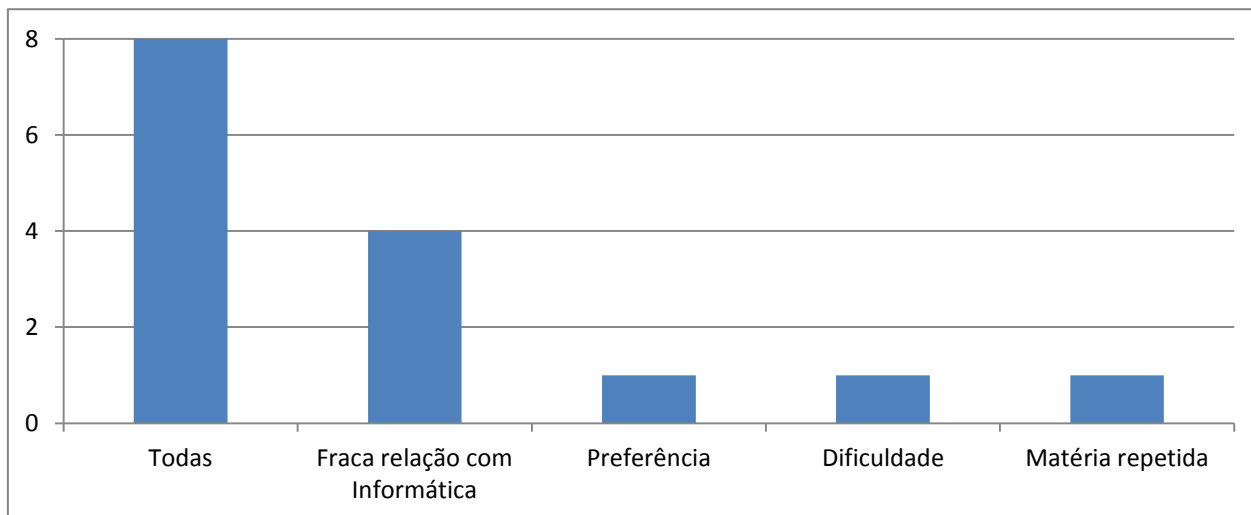
A maior parte das incidências elege a aplicabilidade, a globalidade e a utilidade como as razões principais para serem consideradas matérias importantes.

Matérias menos importantes



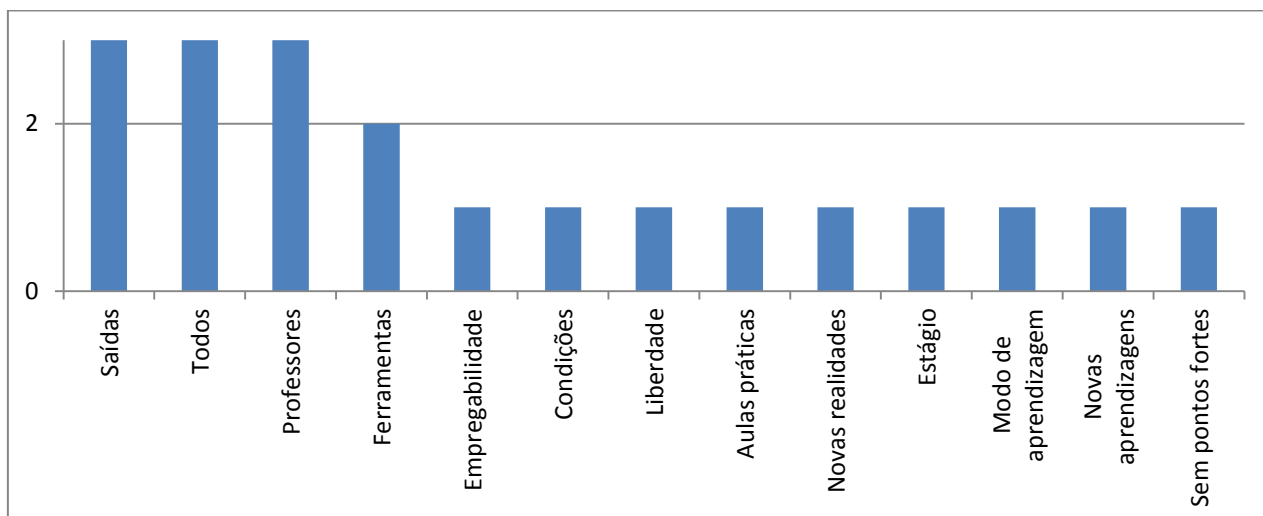
Quase todos os alunos referiram não haver matérias menos importantes, o que vai ao encontro da posição do que afirmaram na questão anterior.

Razões para a escolha das matérias menos importantes



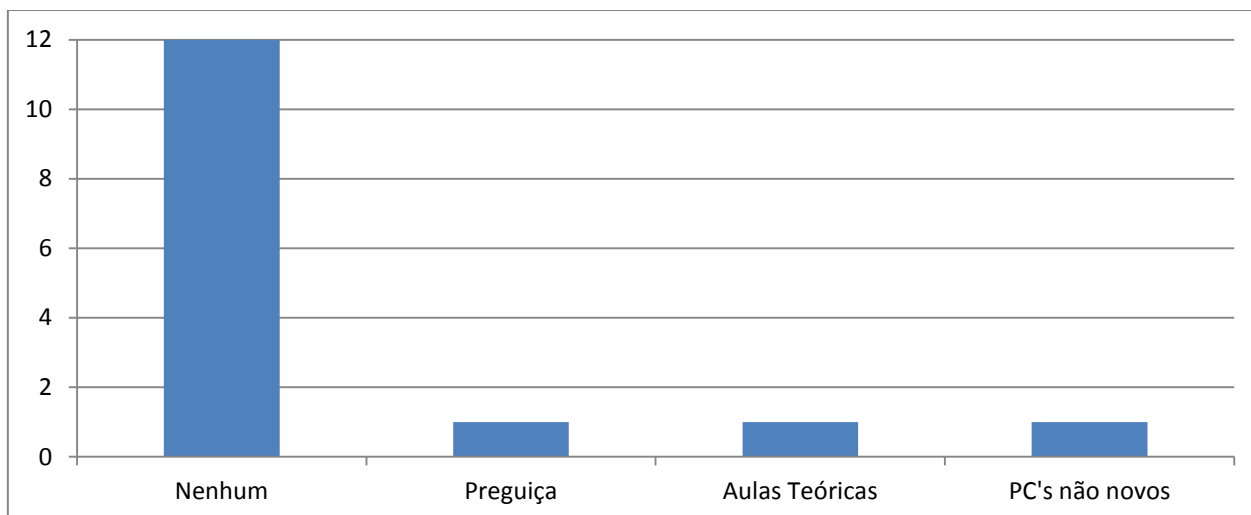
Uma vez mais, referem preferir as matérias que, nas suas óticas, estão mais relacionadas com a atividade prática da Informática. E, também reforçando a questão anterior, uma significativa parte dos alunos reforça a ideia de que todas as matérias são importantes.

Pontos fortes



À cabeça dos pontos fortes identificados pelos alunos estão as saídas profissionais e os professores. Pelas respostas apresentadas, pode perceber-se um contentamento generalizado sobre a forma como o curso está a decorrer e sobre as perspectivas que os alunos antevêm.

Pontos frágeis



Olhando a distribuição das incidências e à quantidade e pertinência dos pontos frágeis identificados, é notória atitude positiva geral dos alunos face ao curso.

4.2.2 Encarregados de Educação

O presente relatório desenvolve-se no âmbito da implementação do sistema de qualidade EQAVET e das atividades previstas no Plano de Ação, tendo resultado da aplicação de um questionário de satisfação e de motivação no fim do ano letivo 2019-2020 aos Encarregados de Educação dos alunos do Curso Profissional de Técnico(a) de Informática – Instalação e Gestão de Redes.

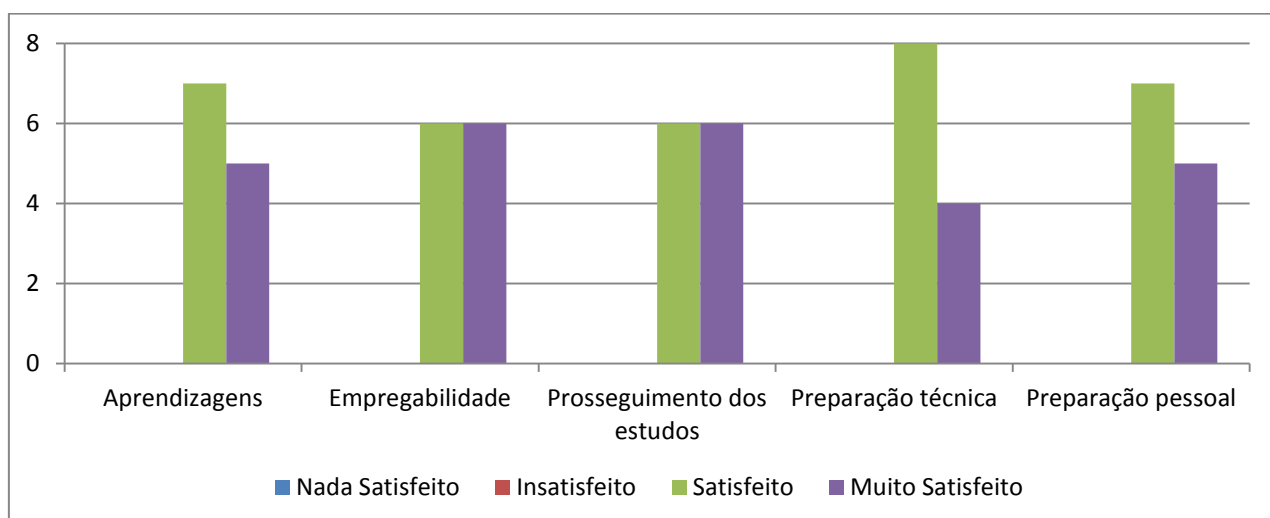
De seguida apresentamos a análise dos resultados dos questionários administrados:

Caracterização da população

Número total de Encarregados de Educação: 16

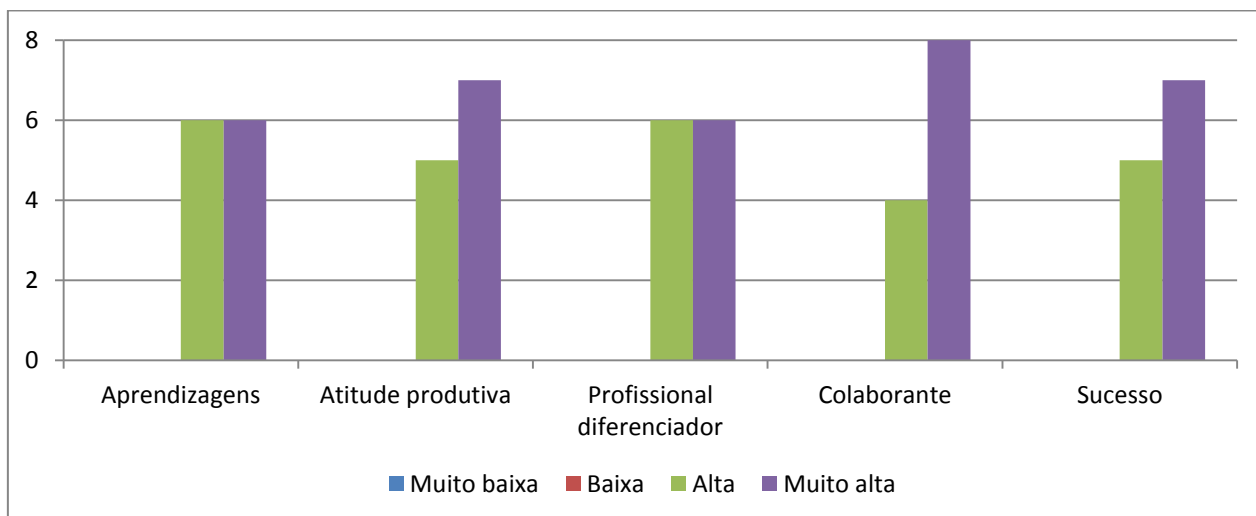
Número de respostas ao questionário: 12

Satisfação



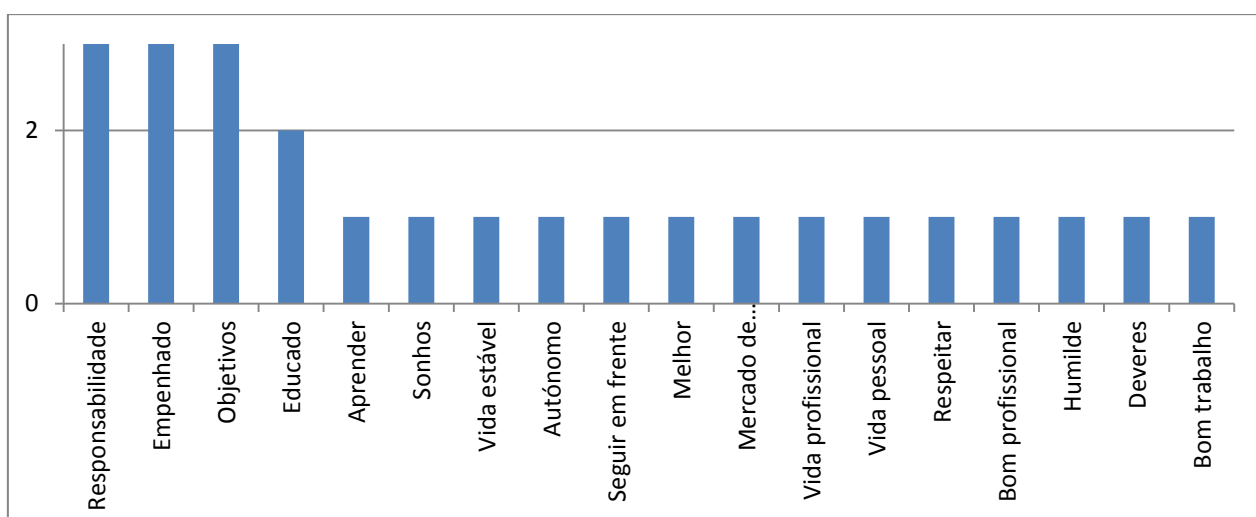
A satisfação dos Encarregados de Educação a respeito do 1º ano do curso incide, exclusivamente, nos dois níveis mais elevados da escala, distribuindo-se as incidências entre a satisfação (57%) e a muita satisfação (43%). A maior fragilidade potencial aponta para uma preocupação com a preparação técnica para o mercado trabalho dos seus educandos, tendo recolhido este indicador o menor número de incidências da mais elevada satisfação.

Motivação



A motivação dos Encarregados de Educação, no final do 1º ano, a respeito do curso incide, também exclusivamente, nos dois níveis mais elevados da escala. Contrariamente à satisfação, a motivação incide mais no patamar de maior valor (57%) e menos no anterior (43%). Infere-se, a partir desta distribuição, que os Encarregados de Educação mantêm níveis de motivação muito significativos para continuarem a apoiar os seus educandos nos próximos anos do curso.

Conceito de sucesso



As 25 respostas dadas, pela sua diversidade, foram tabeladas sem serem agrupadas. Observa-se maior incidência relativamente à responsabilidade, ao empenho e aos objetivos como definidores de sucesso.

5. Análise e avaliação dos principais resultados

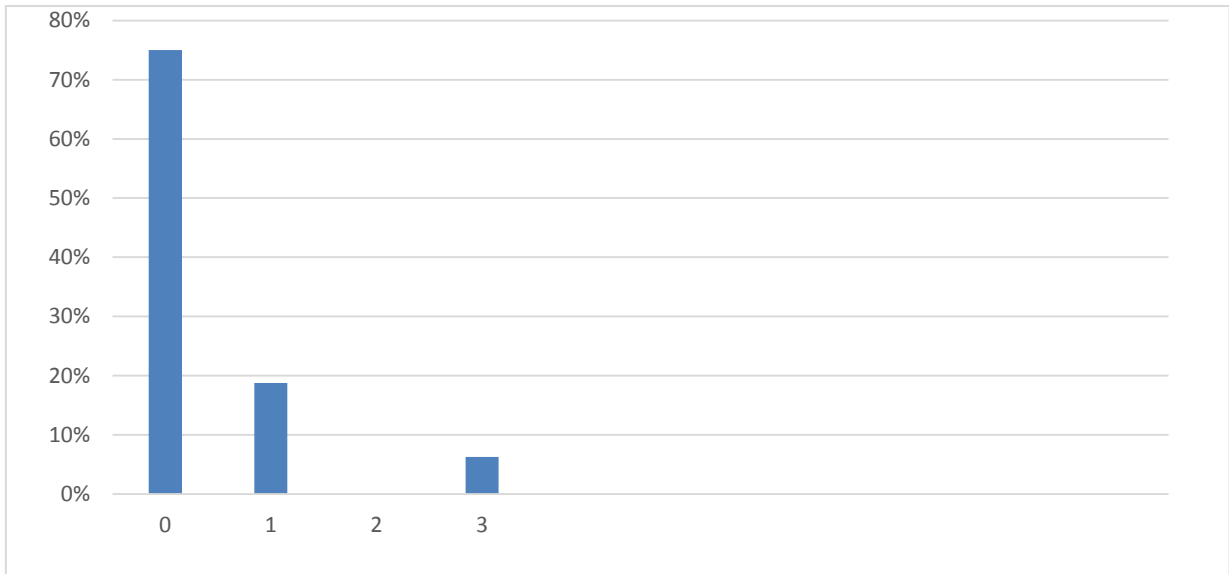
No ano 2019/2020 matricularam-se no AEC 18 alunos no Curso Profissional de “Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes”. No primeiro trimestre do presente ano letivo uma aluna foi transferida para uma escola profissional com o objetivo de frequentar um curso com o qual se identificava e um aluno anulou a matrícula após ter atingido a maior idade, no último trimestre. Desta forma a taxa de desistência do curso foi de 11,1%.

Os alunos sempre justificaram as faltas de presença nas diferentes disciplinas, tendo sempre realizado as tarefas, dessas aulas, dentro dos prazos estipulados pelos Professores.

Quanto ao aproveitamento salienta-se que os resultados são satisfatórios, tendo em conta que 12 alunos (75%) concluíram o primeiro ano do curso sem nenhum módulo/UFCD em atraso. Apenas 4 alunos não conseguiram concluir todos os módulos previstos(NR) para o 1º ano, que representa 25%. Salienta-se que um aluno não concluiu três módulos/UFCDs e três alunos obtiveram avaliação inferior a dez apenas numa UFCD. Desta forma, a percentagem de alunos com um NR foi de 18,8% e com mais do que um NR foi de 6,3%. Não foram realizados 3 módulos(NR) dos 32 previstos para o 1º ano o que representa um volume de 9,4%.

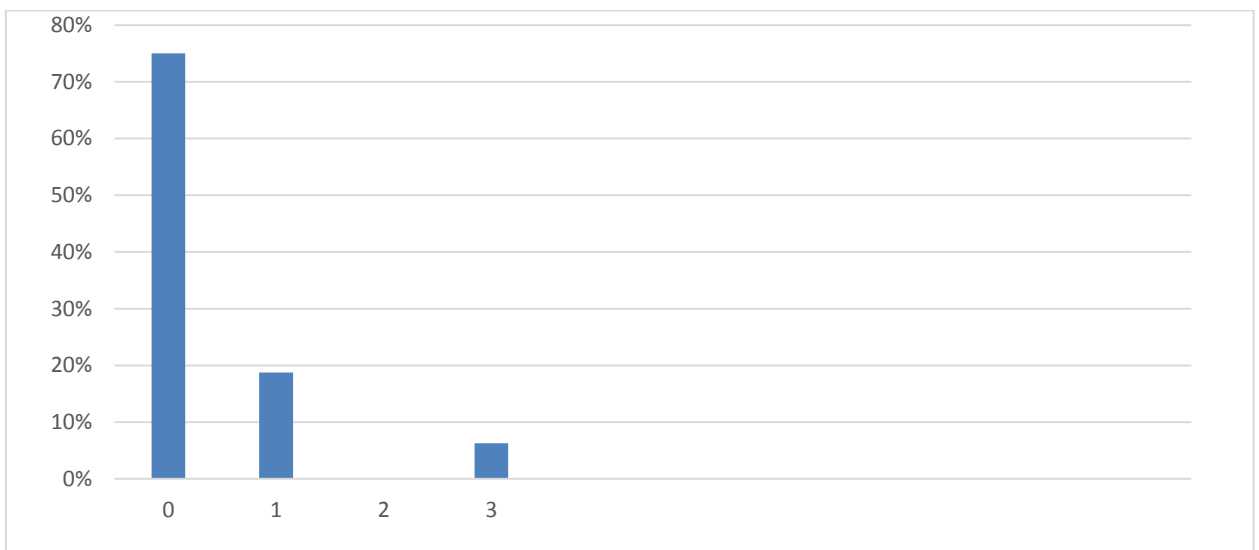
5.1 Sucesso dos alunos por disciplina

| CURSO | Port. | Ing. | AI | TIC | EF | Mat. | FQ | FI | SO | Redes |
|---|-------|------|------|------|------|-------|------|-------|------|-------|
| Técnico de Informática Instalação e Gestão de Redes | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 93,8% | 100% | 87,5% | 100% | 81,3% |



5.2 Módulos/UFCDs não realizados

| CURSO | 0 Módulos/UFCDs | 1 Módulos/UFCDs | 2 Módulos/UFCDs | 3 Módulos/UFCDs |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Técnico de Informática Instalação e Gestão de Redes | 75% | 18,75% | 0% | 6,25% |



5.3 Participação em atividades

Os formandos na disciplina de Fundamentos da Informática, elaboraram uma coroa de Natal eletrónica, a qual foi oferecida e exposta na sala da Direção da Escola Básica e Secundária de Campo. Também, elaboraram a montagem de robots para serem programados e utilizados na sala do futuro na EB1 Retorta. Na disciplina de Inglês, os formandos participaram na atividade “Declaração Universal dos Direitos Humanos”. Na disciplina de Educação Física participaram na atividade “Corta Mato”. No dia vinte e sete de fevereiro no âmbito das disciplinas técnicas os alunos tiveram uma visita de estudo à Fabrica Centro Ciência Viva, a Aveiro, que teve uma avaliação muito positiva por parte dos formandos uma vez que conseguiram colocar em prática conhecimentos adquiridos em sala de aula. O objetivo da visita foi largamente conseguido uma vez que os alunos conseguiram experienciar momentos pedagógicos num contexto totalmente diferente do que estão habituados e bastante inovador. Tiveram contacto com a robótica, podendo ser eles mesmos a programar e simular os seus próprios robots em circuitos específicos. Tiveram ainda contacto com o mundo da Física, através de experiencias e da Matemática através de jogos. Na disciplina de Educação Física, participaram no torneio olímpico de futsal, no passado dia nove de março. No Plano anual de atividades para o Curso de Informática, estavam contempladas outras atividades, as quais não foram exequíveis devido à contingência do COVID19.

5.4 E@D

Relativamente à contingência do COVID19 foi necessário fazer um ajuste relativamente às horas/aulas que constituem o primeiro ano do Curso Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes. Desta forma, foi necessário alargar o número de horas/aulas a todas as disciplinas que constituem este Curso, o que repercutirá apenas no número de horas do segundo ano do curso

Durante este período do Ensino à Distância Diretora de Turma manteve o contacto com os Encarregados de Educação via email e telefone, para que estes se mantivessem informados do trabalho, assiduidade, comportamento e empenho dos seus educandos nas diferentes disciplinas. Pois, além da informação quinzenal, via email do desempenho dos alunos a Diretora de Turma contactava-os telefonicamente para qualquer situação a resolver no momento.

Campo, 27 de julho de 2020